

Hotel Blue Tree Towers Rio Poty / Teresina - PI

29 de novembro a 01 de dezembro de 2023



CNPA

2023

XVII Congresso Nordestino de Produção Animal

Tema Central: Tecnologias para a produção animal tropical



ANAIIS 2023

Promoção



Realização



Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio Institucional



ECLODIBILIDADE LARVAL DOS NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS DE OVINOS EXPOSTOS À MANIPUEIRA

Izabella Cabral Hassum ¹; Tânia Maria Leal ²

¹Pesquisadora A. Avenida Duque de Caxias, 5650 Buenos Aires Teresina/PI. Embrapa Meio-Norte; ²Pesquisadora A. Avenida Duque de Caxias, 5650 Buenos Aires Teresina/PI. Embrapa Meio-Norte

Resumo:

Os nematóides gastrintestinais (NGI) são os agentes etiológicos da verminose que provocam perdas econômicas e elevam os custos de produção de ovinos. Muitos produtores optam por controlar a doença somente com anti-helmínticos (AH) comerciais. Contudo, pesquisas científicas demonstraram que não é sustentável, uma vez que existe a resistência parasitária aos AH. Este trabalho tem por objetivo avaliar a manipueira (MAN) no controle de NGI de importância veterinária e propor uma alternativa que contribua para o controle da verminose em pequenos ruminantes. Cinco litros da MAN foram coletados da agroindústria Fazenda Macambira, localizada em Altos/PI, imediatamente após a prensa da mandioca (variedade Bambu de Fogo), no dia dezenove de maio de 2023. Armazenada em reservatório plástico não transparente, transportada e mantida em temperatura ambiente até a implementação do ensaio, em vinte de março de 2023. O ensaio experimental foi realizado em delineamento experimental com seis tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram as concentrações de MAN em água: 1; 1/2; 1/4; 1/8; 1/16 e 1/32. Água destilada foi utilizada como controle negativo (CN) e uma solução de tiabendazole na dosagem de 50 µg.mL⁻¹ como controle positivo (CP). A suspensão de ovos de NGI foi obtida de fezes de ovino portador de infecção natural por *H. contortus*, *Trichostrongylus* sp e *Oesophagostomum* sp. (número de ovos por grama de fezes >1000). O tempo entre a coleta e a incubação dos ovos não excedeu duas horas. Foi utilizada placa de cultivo celular (24 poços, com capacidade de 1mL cada), preenchida com 100 µL da suspensão de ovos mais 900 µL da solução teste. Os mesmos volumes foram utilizados para CP e CN. A placa foi levada à estufa BOD e incubada à 23°C por 48h. Ao final deste período, foi adicionado uma gota de lugol à 5% em cada poço para interromper o desenvolvimento biológico. A leitura foi realizada em microscópio invertido (objetiva 20x). Foram contados os ovos não eclodidos e as larvas (L1) presentes em cada poço e calculado o percentual de inibição da eclodibilidade (IE). No CN a eclodibilidade larval foi superior a 82%, revelando o grande potencial biótico do parasito. No CP o percentual de IE foi de 100%, assim como em todos os tratamentos com MAN, independente da concentração, o que demonstra que a manipueira promoveu um ambiente desfavorável ao desenvolvimento dos ovos até L3. A manipueira foi eficaz na interrupção da fase não-infectante do ciclo biológico dos NGI de ovinos.

Palavras-chave: Resíduo da mandioca; anti-helmíntico; pequenos ruminantes

Apoio

À Embrapa Meio-Norte e à Fazenda Macambira